



NOTA TÉCNICA Nº 10/2024 SESA/SSVS/GEVS/NEVE/LACEN

VIGILÂNCIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO VÍRUS OROPOUCHE

1 - Apresentação geral

Desde a primeira detecção do vírus Oropouche (OROV) em 1955, vários surtos da febre do OROV ocorreram em zonas rurais e urbanas em países da América Latina.¹

Em 2024, ocorreu um aumento da detecção de casos no Brasil, principalmente na região extra amazônica, onde até então não havia casos em humanos registrados. Esse aumento de casos pode ter sido em decorrência da descentralização do diagnóstico molecular (RT-qPCR) para os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) promovida pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde.² Contudo, ainda há lacunas quanto à introdução e a circulação do OROV na região extra amazônica.

Em julho de 2024 a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e o Ministério da Saúde (MS) emitiram alerta epidemiológico para comunicar evento de transmissão vertical sob investigação no Brasil. Diante da situação, essa nota técnica tem o objetivo de orientar os serviços de saúde ações para a vigilância da transmissão vertical do OROV.

2- Definição de caso suspeito³

- **Gestante** em qualquer idade gestacional que apresenta febre, usualmente entre dois e sete dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: Náusea/vômitos, exantema, mialgia/artralgia, cefaleia, dor retro-orbital, petéquias, leucopenia.
- **Neonato saudável de gestante confirmada ou suspeita no momento do parto.**



- **Neonato, com incidência de complicações neurológicas ou malformações, de mães confirmadas ou suspeitas no momento do parto.**
- **Óbito fetal, natimorto e aborto espontâneo de gestante suspeita ou confirmada.**

3- Exames laboratoriais³ (ANEXO I)

- **Gestante suspeita:** Recomenda-se realizar a detecção do OROV por biologia molecular. Toda gestante com teste de biologia molecular com resultado detectável para OROV são consideradas confirmadas.
- **Neonato saudável de gestante confirmada ou suspeita no momento do parto:** recomenda-se realizar a detecção do OROV, por biologia molecular, em amostras de placenta coletadas no momento do parto, fluido do cordão umbilical e soro do recém-nascido e da gestante.
- **Neonato com incidência de complicações neurológicas ou malformação de mães confirmadas ou suspeita no momento do parto:** além de realizar a detecção do OROV, por biologia molecular, em amostras de placenta coletadas no momento do parto, fluido do cordão umbilical e soro do recém-nascido e da mãe, a detecção do vírus no LCR também é recomendada.
- **Óbito fetal, natimorto e aborto espontâneo de gestante suspeita ou confirmada:** deve-se garantir a coleta de amostras de tecido fetal, preservado preferencialmente a fresco para biologia molecular (RT-PCR) ou em formol tamponado para estudos histopatológicos. Priorizar cortes cerebrais, mas também fígado, rim, baço, placenta e outros, se possível, para tentativa de detecção molecular por RT-PCR para OROV e outros agentes, e para estudos histopatológicos. Recomenda-se, também, coletar amostras de soro fetal (se possível) para a detecção de OROV por biologia molecular.



4-Notificação no ESUS VS

Em casos de gestantes com suspeita de arboviroses, abortamento, óbito fetal e malformações neurológicas congênitas devem ser notificadas na ficha de DENGUE E ZIKA no e-SUS VS (<https://esusvs.saude.es.gov.br>).

Gestantes com teste de biologia molecular com resultado detectável para OROV devem ser notificadas na ficha de OROPOUCHE no e-SUS VS. Somente casos confirmados são notificados na na ficha de OROPOUCHE.

Gestantes, neonatos, óbito fetal, natimorto e aborto espontâneo, suspeitos ou confirmados devem ser comunicados por e-mail: arbovirose@saude.es.gov.br e notifica.es@saude.es.gov.br.

5- Cadastro no GAL

Para a realização da solicitação no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), devem ser utilizadas as seguintes máscaras para a solicitação das pesquisas (Anexo I):

- 1- Urina: **Zika - Biologia Molecular - Urina;**
- 2- Soro: **Zika - Síndrome Congênita (Soro/Sangue);**
- 3- Líquor: **Líquor - Neuroinvasivas** - apenas para pacientes com caráter neuroinvasivo.

6- Investigação de casos

- A Vigilância Epidemiológica do município de residência da gestante deve realizar a investigação epidemiológica de todas gestantes suspeitas para arboviroses e confirmadas para OROV, bem como, neonatos de gestantes confirmadas ou suspeitas no momento do parto.
- O processo de investigação deve conter dados de evolução clínica da gestante (sintomas, recidiva, evolução do caso, idade gestacional do início dos sintomas), exames laboratoriais complementares



(toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes simples e sífilis), exames de imagem (ultra sonografia obstétrica).

- Para neonatos a investigação deve conter dados da evolução clínica, peso ao nascer, estatura ao nascer, perímetro cefálico ao nascer, APGAR, informação de internação, exames de imagem quando indicado, exames laboratoriais complementares (toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes simples e sífilis), avaliação do desenvolvimento infantil, monitoramento do perímetro cefálico. Em anexo, sugestão de formulário de investigação (ANEXO II).
- Orienta-se que toda gestante confirmada para OROV seja monitorada até o desfecho da gestação pela vigilância epidemiológica municipal e Atenção Primária à Saúde.
- Orienta-se a realização de todos os exames laboratoriais e de imagem na gestante seguindo a rotina estabelecida do pré natal, incluindo exames para STORCH e ultra sonografia obstétrica.

7- Medidas de prevenção

As medidas de prevenção individual devem ser baseadas para evitar picadas de vetores, que são reforçadas no caso de gestantes, sendo elas:^{4,5,6}

- Proteção das residências com telas de malha fina nas portas e janelas;
- Uso de roupas que cubram as pernas e os braços, especialmente em casas onde alguém esteja doente;
- Uso de repelentes que contenham DEET, IR3535 ou icaridina, que podem ser aplicados na pele exposta ou nas roupas, e seu uso deve estar rigorosamente em conformidade com as instruções do rótulo do produto;
- Uso de mosquiteiros para pessoas que dormem durante o dia (por exemplo, gestantes, bebês, pessoas doentes ou acamadas, idosos);
- Em um surto, as atividades ao ar livre devem ser evitadas durante o período de maior atividade dos vetores (ao amanhecer e ao anoitecer).
- No caso de pessoas com maior risco de serem picadas, como trabalhadores florestais, agrícolas etc., recomenda-se o uso de roupas



que cubram as partes expostas do corpo, assim como o uso dos repelentes previamente mencionados.

8- Referências

1. Organização Pan-americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde. Alerta Epidemiológica Oropouche na Região das Américas: evento de transmissão vertical sob investigação no Brasil. 17 de julho de 2024, Washington, D.C.: OPS/OMS; 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologica-oropouche-na-regiao-das-americas-evento-transmissao-vertical-sob>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Nota Técnica Nº 15/2024-/SVSA/MS. Recomendações para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus do oropouche. Ministério da Saúde: Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
3. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Diretrizes para a Detecção e Vigilância de Oropouche em possíveis casos de infecção vertical, malformação congênita ou morte fetal. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2024. Disponível em em: <https://www.paho.org/pt/documentos/diretrizes-para-deteccao-e-vigilancia-oropouche-em-possiveis-casos-infeccao-vertical>
4. Organização mundial da saúde. Vector control. Methods for use by individuals and communities. Ginebra: OMS; 1997. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9241544945>
5. Harrup L, Miranda M, Carpenter S. Advances in control techniques for Culicoides and future prospects. Vet Ital. 2016;52(3-4):247-264. Disponível em: <https://doi.org/10.12834/vetit.741.3602.3>
6. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Criaderos de Culicoides paraensis y opciones para combatirlos mediante el ordenamiento del medio. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 1987. Disponível em em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/17928>



ANEXO I

Metodologia	Dias corridos a partir do início dos sintomas														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Biologia Molecular (RT-qPCR)	Soro														
	LCR														
	Urina														
	Óbitos - Horas post mortem			8	16	24									
Biologia Molecular (RT-qPCR)	Biópsia ¹														
Imuno-histoquímica*	Biópsia ²														


Os tecidos indicados para biópsia podem variar de acordo com a metodologia:

¹ Fragmentos de no mínimo 1 cm³ em tubo hermeticamente fechado **sem formol ou solução fixadora**;




² Fragmentos de, no mínimo 1 cm³ fixados em formalina tamponada ou bloco de parafina.

*Ensaio realizado pelo Lab. Ref. Nacional - FIOCRUZ/RJ

Para mais informações, acesse:



MAN.NB01.001 - Manual de Procedimentos Técnicos para Análises Laboratoriais Biológicas

Caso ainda haja alguma dúvida ou necessidade de esclarecimentos, as áreas técnicas do Lacen podem ser consultadas nos seguintes contatos:

Gerenciamento de Amostras Biológicas: (27) 3636-8382 / lacen.sgab@saude.es.gov.br;

GAL/REDELAB: (27) 3636-8392 / lacen.galbm@saude.es.gov.br;

Biologia Molecular II: (27) 3636-8407 / lacen.biomol@saude.es.gov.br.



ANEXO II

INVESTIGAÇÃO GESTANTES/NEONATOS CONFIRMADOS OU SUSPEITA DE OROPOUCHE

IDENTIFICAÇÃO:

Nº eSUS VS: _____ CNS: _____

NOME: _____

IDADE: _____ CIDADE: _____

BAIRRO: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____

LOCAL DO PRÉ-NATAL: _____

ARBOVIROSES:

DATA DO INÍCIO DOS SINTOMAS: ____/____/____

IDADE GESTACIONAL NO INÍCIO DOS SINTOMAS: ____/____/____

SINTOMAS: _____

RECIDIVA DOS SINTOMAS:

RESULTADOS DE EXAMES PARA ARBOVIROSES:



PRÉ NATAL:

IDADE GESTACIONAL ATUAL: _____

QUANTAS CONSULTAS DE PRÉ NATAL: _____

INTERCORRÊNCIA NA GESTAÇÃO: _____

EXAMES DE IMAGEM:

EXAMES DE SANGUE (SIFILIS, TOXOPLASMOSE, CITOMEGALOVÍRUS,
RUBÉOLA, HERPES):

ACOMPANHAMENTO NO ALTO RISCO: _____

MATERNIDADE DE REFERÊNCIA: _____

NASCIMENTO:

LOCAL DE NASCIMENTO: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____

TIPO DE PARTO: _____ IDADE GESTACIONAL: _____

INTERCORRÊNCIA NO PARTO: _____

PESO: _____ ESTATURA: _____ PC: _____ APGAR: _____

INTERNAÇÃO:



EXAMES DE IMAGEM:

EXAMES DE SANGUE (SIFILIS, TOXOPLASMOSE, CITOMEGALOVÍRUS,
RUBÉOLA, HERPES, ARBOVIROSES):

PUERICULTURA:

ACOMPANHAMENTO DO PERÍMETRO CEFÁLICO:

IDADE: _____ PC: _____ IDADE: _____ PC: _____

IDADE: _____ PC: _____ IDADE: _____ PC: _____

IDADE: _____ PC: _____ IDADE: _____ PC: _____

IDADE: _____ PC: _____ IDADE: _____ PC: _____

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:

OBSERVAÇÕES:



Fabiana Marques Dias e Silva
Chefe de Núcleo Especial de
Vigilância Epidemiológica
NEVE/GEVS/SSVS/SESA-ES

Adriana Endlich da Silva
Núcleo Especial de Vigilância
Epidemiológica
NEVE/GEVS/SSVS/SESA-ES

Karina Bertazo Del Carro
Núcleo Especial de Vigilância
Epidemiológica
NEVE/GEVS/SSVS/SESA-ES

Ana Paula Brioschi dos Santos
Referência Técnica da Síndrome
Congênita do Zika
CIEVS/GEVS/SSVS/SESA-ES

João Paulo Cola
Núcleo Especial de Vigilância
Epidemiológica
NEVE/GEVS/SSVS/SESA-ES

Raphael Lubiana Zanotti
Núcleo Especial de Vigilância
Epidemiológica
NEVE/GEVS/SSVS/SESA-ES

Jaqueline Pegoretti Goulart
Chefe do Núcleo de Biologia
Médica do LACEN
LACEN/GEVS/SSVS/SESA-ES

Lesliane de Amorim L. Coelho
Consultor Técnico do Ministério
da Saúde

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

JOÃO PAULO COLA

ENFERMEIRO - DT

NEVE - SESA - GOVES

assinado em 22/07/2024 12:37:02 -03:00

FABIANA MARQUES DIAS E SILVA

CHEFE NUCLEO ESPECIAL QCE-04

NEVE - SESA - GOVES

assinado em 22/07/2024 13:27:44 -03:00

ADRIANA ENDLICH DA SILVA DELA COSTA

ENFERMEIRO - DT

NEVE - SESA - GOVES

assinado em 22/07/2024 12:40:36 -03:00

KARINA BERTAZO DEL CARRO

BIOLOGO - DT

NEVE - SESA - GOVES

assinado em 22/07/2024 13:04:25 -03:00

ANA PAULA BRIOSCHI DOS SANTOS

ENFERMEIRO - QSS

GEVS - SESA - GOVES

assinado em 22/07/2024 15:45:51 -03:00

RAPHAEL LUBIANA ZANOTTI

MEDICO

NEVE - SESA - GOVES

assinado em 23/07/2024 13:46:54 -03:00

JAQUELINE PEGORETTI GOULART

CHEFE NUCLEO QCE-05

NMICRO-LACEN - SESA - GOVES

assinado em 22/07/2024 15:00:00 -03:00

LESLIANE DE AMORIM LACERDA COELHO

OPAS

NEVE - SESA - GOVES

assinado em 22/07/2024 13:46:39 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 23/07/2024 13:46:56 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por JOÃO PAULO COLA (ENFERMEIRO - DT - NEVE - SESA - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-TDMLQZ>